

Assignatura.

D'entro da comarca:

Por um anno 6\$000 Rs.

Para o exterior:

7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIÃO.

Destorro

Publica-se

na Quarta-feira de cada semana.

Annuncios

e outras publicações pelo preço que se ajustar, sendo o pagamento adiantado.

Orgão destinado aos interesses

da Província de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 10 de Setembro de 1884.

O ex-presidente da província e seus satélites.

Completamente alheio ao sistema administrativo, exerceu, perto de um anno, o alto cargo de presidente desta Província o Exmo. Sr. Dr. em medicina, Francisco Luiz da Gama Roza, d'onde é presentemente demittido, sem ter praticado um só acto que o recomende entre os altos funcionários públicos do paiz.

Em extremo partidário, sempre prompto a satisfazer as exigencias de seus amigos políticos, revelou S. Ex., em todo tempo de sua administração, um espirito atrasado, dando a mais triste copia de sua incapacidade.

Longe das vistas centralisadoras do governo; contando com a impunidade de seus actos, e acareciado com as protessas de seus amigos políticos, não passou S. Ex. de um verdadeiro servidor das conveniencias partidarias.

Sancionou leis inconstitucionaes, removeo e demittio funcionários públicos introduzindo a duvida o espanto e o terror em todas as repartições publicas da Província, nomeou autoridades policiais a homens fraudulentos e supinamente ignorantes, marcou vencimentos exagerados a medicos seus amigos; desresou engenheiros militares e nomeou commissões de officiaes de infantaria para examinarem e dar pareceres, sobre trabalhos de pontes e estradas, serviços completamente estranhos a sua profissão; mandou construir estacadas de madeira, e sobre elles fazer aterros, em um lugar onde o embate das ondas são imponentes e frequentes; em resumo, a sua administração constitue um conjunto de desperdicios dos dinheiros publicos, e a prova mais efficaz de sua incapacidade nos mais comezinhas actos administrativos.

E não obstante essa serie de desvarios de S. Ex. em sua desastrada administração, os regeneradores tiverão desplante de dizer que o Sr. Gama Roza era demittido com o fim de serem aproveitados seus talentos em alguma comissão de maior importancia, e que constava ser promovido para outra província de categoria superior a nossa!

Chegou a tanto a Ouzadice dos regeneradores que quasi afirmão, que S. Ex. será nomeado presidente do Rio Grande do Sul, sem se lembrarem que na administração d'aquella província, acha-se, se não o mais importante, ao menos o mais criterioso liberal.

Entre os melhores amigos de S. Ex., surgiu impedito, o "Democrata" tentando apandilhar-se as idéas de seu chefe cantando as glórias do Sr. Gama Rosa.

Completamente estéril de assumptos, o contemporâneo rabiscou uma columna inteira de seu jornal, apresentando ao publico a ponte do Rio Monte-Trigo, obra que ainda não está orçada, e que seguramente não terá principio, visto o estado critico em que deixou S. Ex. os cofres da Província.

"São de muita força os
taes regeneradores!"

S. Francisco — Setembro de 1884.

* * *

dos meios para poder proceder constitucionalmente à cobrança das rendas do Estado e ordenar os pagamentos das despesas publicas.

Em verdade, assim aconteceu, e embora o Sr. Dantas, presidente do conselho, tivesse declarado em publico Parlamento, achar-se armado do decreto de dissolução, esta não apareceu!

D'aqui se infere que o Governo, ou faltou á verdade emittindo aquella idea, ou procedeu com deslaldade perante o Monarca, porque não podia, nem devia deixar de imediatamente, dar execução ao Decreto de dissolução.

Logo que S. M. o Imperador, resolveu fazer uso da importante prerrogativa que lhe concedeu o art. 101, § 5 da Constituição do imperio, dissolvendo a Camara dos deputados, não era licito ao Presidente do Conselho suspender a execução do Decreto, porque isso importa a formal violação da mesma Constituição, por ser da competencia do Poder executivo a expedição do respectivo decreto, firmado pelo Monarca, como Poder Moderador, aquem é privativamente delegado, na qualidade de chefe supremo da Nação, e seu primeiro representante.

Ora, não tendo a camara dos deputados trabalhado depois da passagem do orçamento da receita do Imperio para 1884—1885, e devendo terminar a prerrogativa do orçamento de 1883—1884 a 31 de Agosto, é evidente que até essa epocha deverá estar sancionada a Lei que tem de vigorar no corrente anno financeiro.

Se, porém, não tiver passado no Senado o orçamento geral do imperio, se se desse a dissolução, teríamos, necessariamente, de ver a dictadura no Brazil, porque não se podendo proceder á eleição em menos do prazo de 4 meses, conforme a lei eleitoral tinha o governo de lançar mão de decreto especial, visto não poder ser feita uma convocação do Parlamento para sessão extraordinaria entre a que findava e a epocha marcada para abertura ordinaria vindoura.

Seria, pois, uma perfeita anomalia e, ainda mais, formal violação da Constituição, porque, na regra do art. 36, § 1. da Constituição, é privativa da camara dos deputados a iniciativa da decretação de impostos geraes.

Como pois, sem ella, derrotar o Poder executivo a cobrança de taes impostos, se a Constituição do Estado lhe não outorgar semelhante poder?

Se sómente pode decretar a applicação dos rendimentos destinados pela Assemblea Geral aos varios ramos da publica administração (§ 13 do art. 102 da Constituição), como e com que direito decretaria a cobrança de impostos que deverão cessar desde que finalisasse o prazo da prorrogativa do orçamento?

Seria, pois, um cahos no regimen representativo, e, o que é mais, uma punhalada no Pacto fundamental do Estado.

Mas, como no Brazil, segundo as phrases do Sr. Silveira Martins, -- o poder é o poder; e o governo é o governo, — teríamos de ver abatida a autonomia do Poder legislativo, que, sendo independente, ficaria desse modo curvado aos dictames do Poder executivo.

Longe de nós essa fatalidade inaudita.

O regimen constitucional, que respeitamos, sofreria grande abalo e jamais poderíamos acreditar que, sob suas bases, a nação brasileira desse um passo para avanguarda do progresso; pois tudo ficaria á mercé do Poder executivo e supplantar-se-ia os demais poderes políticos da nação.

Não, mil vezes não, longe de nós o despotismo.

Mensagem de resposta às manifestações de Campinas e Casa Branca.

O S. Dr. Francisco Taunay dirigiu aos signa-

tarios das manifestações de Campinas e Casa Branca o seguinte agradecimento:

"Resposta devo aos cidadãos nacionaes e estrangeiros que se dignarão fazer me alvo de demonstrações de especial apreço pelos meus trabalhos na imprensa e no parlamento.

"Partirão ellas de Campinas e Casa Branca, dous importantissimos centros de população da bella e auspíciosa província de S. Paulo, o que tanto é dizer representão numeroso grupo de pensadores que acompanha o movimento actual do Brasil e nelle influe poderosamente, pois, sem contestação possível, aquella província marcha na vanguarda de todo o Imperio, fazendo valiosas e appetecíveis conquistas no terreno moral e material.

"Dahi provém o meu orgulho: ver que da zona brazileira que mais admiração em mim acorda e mais desvaneceimento causa a todos bons cidadãos é justamente donde surgem inconcussas e multipli-cadas provas de applauso e consideração aos meus esforços.

"Se não fossem, de vez em quando, esses poderosos incitamentos que alias não me faltado, por certo não me acharia com tamanha força para continuar na minha propaganda e resistir ás razões de desalento que tem sido muitas, caso não houvesse já de todo desanimado na tarefa que me impôs desde que entrei na vida publica de auxiliar o progresso naciadade e sempre a grande causa, para elle salvadora, da immigração europeia.

"Felizmente, vejo hoje diante de mim horizontes mais claros e prometedores, pois ali certo posto longe ficão já os tempos em que um ilustre e conservador, amigo meu sincero, ao me ouvir na camara dos deputados pregar contra as nossas ferrenhas leis de locação de serviços, exaltar a grande naturalização, bater com energia os preconceitos nativistas, apregoar a urgencia indeclinável de abrirmos larga e generosamente o paiz a todo estrangeiro que quizesse vir trabalhar connosco e concorrer para a prosperidade commun; ao ouvir esse chefe, o entusiasmo com que eu enunciava todas essas aspirações, disse-me á puridade: „É pena que o senhor professe idéas tão subversivas e contrarias ao sentimento nacional. Estraga o seu futuro, que poderia ser brilhante!“

"Não; eu não estragava o meu futuro, a que benevolencia desse eminente homem politico, attrubua destinos invejaveis.

"Primeiro que tudo não attendia a calculos personaes e de momento. Obedecia a instigações superiores, incutidas pelos meus estudos, pela reflexão, pe analyse das conveniencias de miha patria, e avigada, pelas lições e exemplos de extremoso e adorado pai que, no final de prolongada vida, me dizia com sincera dér: „Levo desta existencia fundo pezar: é que o Brasil não tivesse querido fazer de mim um cidadão, embora trabalhasse eu por elle com todas as forças da minha alma e sympathia.“ 65 annos a fio."

"Temos, porto, bastante caminhado e estou certo que na occasião presente nenhum vulto proeminente do lado politico a que pertenço formularia alto aquelle pensamento, ainda que no intimo e pela irresolução dos seus prejuizos na materia, possa acreditar que eu me manifeste demasiado sofrego por vitorias, alias certas em porvir não distante.

"Não ha muito tempo, contudo tive occasião, em grave momento politico, de assinalar na camara dos Srs. deputados a minha posição, declarando-me atirador franco do grande e nobre partido conservador, a que deve o Brazil as suas mais culminantes e profituas reformas, e marchando em nome delle ao encontro das grandes idéias que jamais podem sucumbrir.

"Alias as questões a que tenho dedicado a minha atenção quasi exclusiva não são, para assim dizer, de ordem politica, mas gyram em esphera mais mo-

desta, a administrativa, ou então pertencem a círculo mais vasto e desaffrontado — o social.

De que importância, contudo, são elas!

Basta olharmos para os Estados Unidos — o colosso americano; basta vermos os passos agigantados que vai dando a República Argentina, e, sem irmos tão longe, verificarmos a transformação já tão sensível e extraordinária dessa magnífica província de S. Paulo, fóco de luz prestes a irradiar por sobre todo o império.

Graças ao trabalho livre e à comprehensão científica das suas verdadeiras e indeclináveis necessidades, essa província caminha hoje em busca dos legítimos e grandes objectivos, esmagando as resistências que inutilmente tentam levantar o obscurantismo e a rotina.

Bellissima prova é o movimento da imprensa tão intelligentemente dirigida em quasi todas as cidades de S. Paulo. Debalde procurão ainda algumas vozes discordantes declarar-nos, a mim e aos meus companheiros de idéias, inimigos da grande lavoura e reformadores sem consciência; embora appellem desvaliosa panacéa o casamento civil e a grande naturalização, é certo que o geral dos paulistas fecha ouvidos a essas insensatas asseverações e marcha para frente na plena segurança de que trabalha em prol dos grandes interesses da sua terra natal e do Brazil.

São exemplos que muito podem e fructificam.

Afianço-vos também senhores, que do meu lado não esmorecerá um só momento. Breve hei de novamente recorrer á generosa província de Santa Catharina, de que tenho recebido tão elevadas e significativas provas de estima e apreço.

Fiz no parlamento a grande política. Se o delegado do governo imperial não me responder com pequenas vinganças partidárias, atropelando os meus amigos e eletores, como ainda há pouco tempo fazia, nutro boas esperanças de voltar ao seio do parlamento, afim de continuar na minha tarefa e missão, enquanto tiver forças para tanto.

O Brasil atravessa de certo um momento grave e penoso: entretanto, todas as suas dificuldades, todas, sem excepção, terão favorável, completa e até prompta solução, se os nossos estadistas cuidarem séria e sinceramente de fazer economias reaes para applicá-las ao magno problema da imigração europeia.

Em breves annos se desanuviarião nossos horizontes em todos os sentidos, brilhando então no céo americano o Cruzeiro com inexcedível fulgor, e sem mais nenhuma negra mancha que lhe possa empanhar as scinflações.

E toda a nossa esperança!

GAZETILHA.

Eleição do directorio central do partido conservador na capital. — Reunido o eleitorado conservador da capital a 23 de Agosto, ahí aclamado Presidente da reunião o advogado Manoel José de Oliveira, deliberou-se proceder a eleição de novo Directorio central.

Pelo mesmo advogado foi feito o discurso seguinte:

Senhores.

Quando, em 1882, resignei pela imprensa o cargo de Presidente do Directorio central do partido conservador, declarei que reservava o meu direito, como partidário, para tempo opportuno.

Com efeito, ferio-se uma luta eleitoral com a eleição de membros da Assemblea provincial, em 1883, na qual fui escolhido candidato pelo 1. Distrito, apresentado pelos Directórios da cidade de S. Francisco e da Villa do Paraty. Essa escolha voluntaria, que muito me honrou, veio animar-me a pleitear a referida eleição, na qual fui eleito em 1. escrutínio. Diz-me a consciência que, na qualidade de eleito pelo partido conservador, cumri o meu dever, defendendo com todas as forças, os direitos do povo que me tinha confiado o mandato.

Agora que se vai abrir a grande luta entre os partidos para a eleição geral; agora que precisamos de empregar todos os esforços legaes alim de dar triunfo ao partido, ou a ser vencido na pugna com dignidade e lealdade; agora que grandes interesses do Estado e da propriedade particular nos chamão á postos para sustentarmos com denodo os nossos direitos, e do partido da ordem, a que pertencemos, eu faltaia ao dever de base corregional se não viesse cooperar convosco para esse grandioso fim.

Se a par das ideias do seculo, onde pululão as opiniões que se destaco e se debatem na grande questão social sobre o elemento servil, não tivesse de interior a opinião consentânea do povo brasileiro, como o mais interessado pela conservação da paz publica, dos direitos dos cidadãos, autorgados pela nossa sabia con-

stituição, julgo que todos nós devemos convergir para o engrandecimento de nossa cara patria.

O verdadeiros interesses da província de Santa Catharina devem ser defendidos com denodo pelos escolhidos do povo; e o partido conservador, que sempre tem primado pela conservação da ordem publica, por seo amor e respeito á monarchia constitucional representativa, pelo verdadeiro incremento da terra de Santa Cruz, não pode, nem deve deixar de entrar na pugna dos comícios populares para a escolha de seus representantes.

Bem o disse o notável conselheiro d'Estado o Snr. Paulino de Souza, na recente eleição senatorial da Província do Rio de Janeiro, — o triumpho que alcançar-mos, significará a união do partido conservador, a sua vitalidade e força na defesa de grandes interesses da sociedade brasileira.

Pois bem; adstrictas á esta luminosa ideia, é do nosso dever envidar-mos todos os esforços para a sua realização.

E, precisamente, superior as suggestões do espírito partidário o bem comum da nação brasileira, e sempre que, com espírito reflectido, o povo procede para o dito beneficio, torna-se digno de aplausos.

Pois bem; convirjamos para esse desideratum, e estejamos unidos em nosso posto de honra, porque os próprios adversários hão de necessariamente, respeitar as profundas convicções do grande e immortal partido da ordem.

Mas, para que assim succeda, é de myster não admitir a existencia do corpo sem a cabeça.

Precisamos de uma direcção forte, intelligente e composta d'aqueles que sempre derão provas de homogeneidade de ideias na sustentação do partido.

E a vós, aquem compete escolher, d'entre tantos correligionários, aquelles que devem tomar á si a direcção do partido.

Fazei-o com toda a liberdade e circunspectão, tendo em vista que este acto é o preparo para marcharmos desassombrados ás urnas no dia da eleição.

Provemos com o nosso procedimento ordeiro, a independencia do partido a que pertencemos.

Mostremos aos nossos adversários que a união faz a força.

E quando o sol que raiar o 1. de Dezembro, tiver chegado ao zenith e descansado para o seu occaso, allumiando a terra com os seus raios, illuminará também a victoria do partido conservador, conseguida nas urnas pelos meios estabelecidos na Constituição do Estado e nas leis reguladoras do sistema eleitoral.

Se, porém, assim não suceder, se por fatalidade fôrmos vencidos, ficará a nossa consciencia tranquilla, porque a maioria do povo catharinense terá fallado, e a nós só restará o recurso de curvar-mos a cabeça ante a força soberana.

O grande Napoleão sofreu no exilio, mas seu nome ainda hoje é respeitado no mundo.

Assim, meus correligionários, procedei como julgardes em vossa consciencia, livre e desassombradamente.

Terminado este acto, receberão-se as listas e apurarão-se os votos.

Derão em resultado ser eleito o dito Oliveira para presidente, o qual imediatamente agradeceu a prova de confiança da maioria do partido e renunciou o cargo, por não poder desempenhal-o, attenta a sua idade e estado veletudinario, pedindo escusa.

O mesmo fez o Sr. Conego Joaquim Eloy de Meldeiros, do cargo de vogal para que foi votado.

Avista do que ficou o Directorio central afinal composto dos seguintes

Presidente — Tenente-Coronel Domingos Luiz da Costa.

Vice-presidente — Negociante Antonio Pereira da Silva Oliveira.

1. Secretario — Leonardo Jorge de Campos.

2. " " — José Theodoro de Souza Lobo.

Vogaes — Capitão Julio Melechior de Trompowsky.

Proprietario Antonio José Monteiro.

Coronel José Feliciano Alves de Brito.

Major Antônio Nazaré Brito.

Capitão Domingos Lydio do Livramento.

Dr. José do Rego Rapose.

Tenente Eleutherio de Souza Braga.

Capitão João Custodio Dias Formiga.

Proprietario José Gonçalves da Silva.

Tenente Luiz Joaquim Vieira de Souza.

Consta que o Presidente desta província, ultimamente nomeado, embarcará na Corte no paquete „Rio Pardo,” a oeste mez e a 8 estará na capital.

Foi nomeado comandante da fragata „Amazonas” o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, a quem se deu igualmente o commando em chefe das torpedeiras.

Bravamente sahirá da corte a esquadra de evoluções, composta de varios navios, sob o commando do chefe

de esquadra Barão de Aceguay, a qual tocará na barra do norte da capital para fazer exercícios

S. A. Conde d'Eu, na qualidade de marechal do exercito vai ao Rio Grande do Sul passar revista nos corpos ali existentes e fazer exercícios de evolução.

Em Outubro, segundo nos informão, vem a esta província o Exm. Sr. Dr. Taunay.

Da capital nos envião a notícia seguinte:

Em um jantar que offereceram os liberaes ao Exm. Sr. Dr. Gama Roza, alguém que dirigi-lhe brinde, disse ser elle um livro; e como não citasse o seo autor, houve certo Pandego que pergunhou: Será da martinha ou outro de igual jaez? . . .

Revolução no Peru. — Rebentou em Lima uma insurreição de muita gravidade em favor de Cáceres.

As forças de que dispõem as autoridades locaes são impotentes para dominar a explosão.

Guerra entre a França e a China. — Foi mortífero o bombardeamento de Fou-Tcheou. Morrerão mais de 1,000 chinezes e excede a 3.000 o numero dos feridos na referida cidade.

Nitherhoy. — Esteve entre nós, dividida em duas turmas, a oficialidade d'esta curveta surta na baía de S. Francisco, tendo vindo a primeira a 6 do corrente com o respectivo commandante, e a segunda a 8, como imediato.

Essa visita foi objecto de grande regosijo para os habitantes de Joinville.

Desde que aportarão os illustres visitantes, no dia de musicas, fogos do ar, e recebidos por crescido numero de cidadãos, entre os quaes autoridades judiciais policiais e municipais, diversas farão as manifestações entusiasticas, que se lhes prodigaliso até retirarem-se.

Durante o tempo que aqui estiverão, exhibirão-se algumas sociedades recreativas:

A do Quartett offerece-lhes concertos instrumentaes em casa do Sr. Carlos Kumlein, onde animados brindes forão levantados, sendo os primeiros dirigidos a armada brasileira na possessão dos que ali apresentavão.

A' essas provas de consideração e apreço, segundo o costume local e a índole do povo Joinvillense, concorrerão todos, sem distinção de nacionalidade, ou cõr politica.

Telegrammas. — Do „Jornal do Commercio“ da corrente, extrahimos os seguintes:

Pariz, 21 de Agosto

Estão oficialmente declaradas rotas as relações da França com a China. Em consequencia desse rompimento, o ministro do Celeste Imperio, residente em Pariz, pediu ao presidente da Republica entrega de suas credencias e retira-se da França.

Londres, 22 de Agosto

Deu á costa em Guardafui, na África, o vapor Aveyron, que vinha do Tonkim. O carregamento foi totalmente perdido, mas a equipagem e os passageiros puderão salvar-se.

Berna, 23 de Agosto

Noticias recebidas de Genebra, na Suissa, dizem que alli apareceu a epidemia do cholera morbus.

Lya, 23 de Agosto

A epidemia do cholera tem diminuido sensivelmente.

Cholera-morbus. — Este flagello tem diminuido na França, porém infelizmente ja se manifestou em outros países da Europa, vereificando-se cascos na Hespanha, Italia, Russia e Suissa, bem como no Peru.

A população de Toulon está reduzida a dois terços.

Em Arles o panico tem feito perder a razão a muita gente.

A fome ameaça a população, começando a faltar carne.

O Observatore Romano publica o relatorio oficial dos progressos feitos pelo catholicismo na America desde 1879. Depois da fundação da Sé de Baltimore, forão criadas na Amerika 12 províncias eclesiasticas com 12 Sés metropolitanas, 54 bispedados, 8 vigararias e 1 prefeitura apostolica.

Club Joinvillense. — Esta sociedade offerece um grande sarau a oficialidade da corveta, Netherhoy, a qual teve lugar hontem no salão Kühne & Irmão. Tocou nesse agradavel divertimento a banda de musica da mesma corveta, o que muito concorreu, para haver a maior animação, dansando-se até 3 horas da madrugada.

Zur Lage.

Die Kammer sollen noch bis zum 13. September tagen. „Die armen Spittelleute, was haben sie zu thun?“ Ihre ganze Thätigkeit besteht in der Durchberatung des Staats, auf der bekanntlich der Kaiser bestand, als er in die Auflösung des Abgeordnetenhauses willigte. Diese sog. Auflösung war für das Ministerium Dantas nichts als ein Mittel, alle anderen Gegenstände von den Verhandlungen auszuschließen. Und um es ja zu seinen unliebsamen Erörterungen kommen zu lassen, zieht es die liberale Mehrheit vor, lieber gar nicht in den Sitzungen zu erscheinen und so das Haus beschlussunfähig zu machen. Im verflossenen Monat haben höchstens zwei wirkliche Sitzungen in der Woche stattgefunden, in denen das Haus beschlussfähig war. Und dafür bezicht jedes der beiden Volksvertreter 1500 Miles. monatlich!

Im Senate hat ein Liberaler, Herr Avila, die kombinierten Fragen der Emanzipation und Einwanderung ganz im Sinne Taunays besprochen. Mit seinem Spott gefielte er die Verschwendung des Ministeriums mit Rundschreiben und Auskunftsgejubeln in Einwanderungs- und Kolonisations-Angelegenheiten, die nur dazu diene, die riesenbast aufgespeckerten Altenhaufen unserer Archive zu vergrößern. Ganz sei klar, dass man die Slavenarbeit durch sie zu erlegen habe. Die Emanzipation müsse daher von Maßregeln begleitet sein, die uns eine bedeutende Einwanderung zusüßen. Vor allen Dingen fordert Avila Zivilische, Zivilregister und volle Freiheit der Kultur. Er habe sich schon im Gegensatz zum Ministerium erklärt, weil dieses wol verlange, dass der Brasilianer sein Leben für das Vaterland auf dem Schlachtfelde opfere, aber gleichzeitig ihm seine bürgerlichen Rechte verkürze. — Die Heimatprovinz des Senators Avila geht mit Riesenkrüppeln der gänzlichen Abschüttung des Slavenelementes entgegen. Der alte Senator holt, was diese Provinz Rio Grande do Sul betrifft, den Übergang von der Slaven- zur freien Arbeit für leicht und gefährlos.

Der frische Glanz, den Dantas mit seinem Emanzipationsprojekt der rostig gewordenen liberalen Parteipolitik zu geben gedachte, ist bereits wieder erblendet. Es macht sich immer mehr die Überzeugung geltend, dass mit diesem Projekt nur ein Wahlmandat beabsichtigt war. „Man meint die Abicht und man ist verstimmt.“ Daher hat dieser Dantas'sche Schachzug auch nicht vermocht, bei der Wahl eines Senators in der Provinz Rio de Janeiro ein Feld mit einem liberalen Kandidaten zu besetzen. Alle drei konservativen Kandidaten schlugen den liberalen Gegner mit kolossalen Majoritäten. Man meint, dass in dem Ausfall dieser partiellen Wahl die lustigen allgemeinen Deputiertenwahlen ihren Schatten schon voraus wiesen.

Die „Germania“ wird in häufigen Zuschriften aus unserer Provinz mit den Chancen der Wiederwahl Taunays bewässert. Unser Graffens spricht sich darin eine zu große Ängstlichkeit aus; wir und alle Freunde und Anhänger unsers verehrten Abgeordneten werden uns nicht in Sicherheit einzulullen lassen, sondern gehen für ihn tüchtig ins Geschäft, aber am Ende zweifeln nicht den Mut vorzeitig. Nein, ziehen wir in den Wahlkampf mit dem vollen Bewusstsein, dass er schwer sein werde, aber mit Freudigkeit und Siegeszuversicht. Es heißt, den erbärmlichen Händen, die gegen Taunay geponnen werden, den hämischen Verkleinerungen, mit denen sein verdienstvolles Werk befeiert wird, den Beamten-Erteilungen und Besetzungen und die den anderen offiziellen Drücken und Einschüchterungen, welche die Wähler gefügt machen sollen, zu viel Gewicht beilegen, wenn man durch vor ihnen zeigt. Mit solchen Mitteln beweisen die Gegner nur, wie schlecht es um ihre Sache bestellt ist. Dass es alzezeit unter den Deutschen Querköpfe gibt, die sich der Anerkennung eines Talentes und Charakters wie Taunay widersegen, nun, um diese Erfahrung zu machen, braucht man nicht nach unseren Kolonien zu kommen; sie bilden aber doch die verhüllende Minderzahl. Ebenso gibt es in beiden Hemisphären manchen sonja vernünftigen Mann, der sich von dem Zauberkreise des Wortes „Liberal“ nicht loswinden kann, wie schwäbig und inhaltsleer dieses Wort auch geworden ist; er glaubt an der Partei festhalten zu müssen, die sich die liberale nennt, wenn sie auch längst alle liberalen Grundzüge über Bord geworfen hat; aber es sind dafür genug Andere da, an denen der Zauber seine Wirkung verloren hat. Gefährlicher wäre die Agitation einiger katholischen Geistlichen, wenn es wahr ist, dass Taunay durch seine freien Ansichten über Zivilische sich dieselben zu Gegnern gemacht hat. Wir gratulieren übrigens unsern „Liberalen“ zu diesen Bundesgenossen. Unseren Landsleuten aber, denen man Taunay als deutschfeindlich verdächtig gemacht hat, wollen wir doch sagen, dass er im Gegentheil von einem Brasilianer des übertriebenen Enthusiasmus für die germanischen und angelsächsischen Völker und der Berachtung für die lateinische Rasse, in Bezug auf den Betrag für Kolonisation in Brasilien, beschuldigt worden ist.

In intendantischen Blättern wird es als ein großer Gewinn gebucht, dass der deutsche Reichstag das unter v. d. Heydt in Preußen erlossene Verbot der Besiedelung von Auswanderern nach Brasilien, auf Beteiben der Ehren-delegaten der Sociedade Central, mit 246 gegen 34 Stimmen aufgehoben habe. So erfreulich die Nachricht Klingt, so ist doch die Auffassung des Reichstagsbeschlusses eine

falsche. Der deutsche Reichstag vermochte gar nicht, eine Maßregel eines preußischen Ministers aufzubeben, obgleich der Reichskanzler zusätzlich zugleich preußischer Handelsminister ist, zu dessen Reichtum die Angelegenheit gehört. Der Reichstag kann höchstens eine Resolution fassen, welche jenes Verbot als nicht mehr gerechtfertigt und dessen Aufhebung für wünschenswerth erklärt. Ob der Reichskanzler als preußischer Handelsminister der Resolution Folge geben wird, bleibt abzuwarten. Wir müssen leider davon zweifeln, bis uns der deutsche Reichs- und preußische Staatsanzeiger eines Besseren belehrt.

Rede Taunay's

am 25. Juli.

(Fortsetzung.)

In unserer schweren Finanzkrise hat die Regierung Maßregeln nicht in Aussicht gestellt, sondern giebt den Fortsetzungen ihrer Gründe nach. Der Name des Ministerpräsidenten kann uns auch kein Vertrauen einflößen. Ohne Zweifel verdient Hr. Gonçalves Dantas aus mancherlei Gründen den Beifall und das Vertrauen seiner Parteigenossen; aber dieselben Gründe können auf Seite der meintigen nur dieses Misstrauen erregen. Er hat es sich bis jetzt eifrig angelebt sein lassen, sich vor allen Dingen als Parteipolitiker zu offenbaren. Wie sollte man also hoffen, er werde von einem Tage zum andern seinen Charakter ändern und dem Lande ein sicherer Bürger für vollständige Unparteilichkeit in den Wahlen sein, die so nahe bevorstehen? Vergessen Sie nicht, dass ich das Gedessen bin, was sich in meiner Provinz zuträgt. Raum gelangte das Ministerium Dantas ans Ruder, da brach unter den Liberalen lebhafte Freude aus. „Wir haben einen Mann,“ riefen sie, und sogleich begannen sie in seinem Namen mit Trobungen und die öffentlichen Aemter wurden mit Politiken besetzt, die sofort amtlichen Druck führen ließen. Es wurden Beamte entlassen, und es herrscht wenn nicht Schrecken, so doch Zweifel über das, was geschehen wird. Unter solchen Verhältnissen steige ich das Haus: wie kann ich meine Freunde verlassen, um mich in die Arme dessen zu stützen, der mich erdolchen würde? Wie kann ich zur gegenwärtigen Regierung rechtes Vertrauen fassen? Ich kann es nicht. Wenigstens will ich es recht sichtbar werden lassen, wie viel mit das Opfer kostet, das ich durch die Trennung von meinen Freunden in dem Falle zu bringen bereit bin, dass das Kabinett sich ausschließlich mit dem Schilder der Idee deckt. Wenn man das Vertrauensvotum auf das Emanzipationsgesetz basirt, stimme ich mit der Regierung, wie ein Soldat, der um der Waffenehre halber in den Kampf zieht, obwohl ihm das Vertrauen in den Anführer fehlt.

Ich erkenne die Nothwendigkeit zum Vorwärtsstreiten an. Es schadet nicht, wenn eine kleine Erhöhung durch das Land geht, das an Trägheit gewöhnt ist und noch glaubt, oss Geize wie das vom 28. Sept. dazu erlassen worden seien, dass sie nicht erfüllt würden. Es genügt nicht zu schreien: wir wollen das Gesetz, nichts als das Gesetz; aber, m. H., wenn man es wirklich durchführte, würde dann das Geschehni nicht ebenfalls groß sein?

Der Ackerbau-Minister poauant seine guten Absichten in Bezug auf die europäische Einwanderung aus. Nun, der Weg zur Hölle ist mit guten Vorsätzen gepflastert. Wie haben sich denn diese guten Absichten offenbart? Etwa in einer Umänderung der Staatsanlage? Beträchtlich beobachtet hat man die Ansäuge für Einwanderung und Kolonisation. Hat der Minister etwa einen der Ausmarkiertheit werthen Plan vorgebracht? Soll es als genügend angegeben werden, dass er an die Zentralgesellschaft für Einwanderung einige Vobsprüche richtet oder von den Provinz-Präsidenten und anderen Personen Informationen erhält. Zuerst standen die Arbeitskontrakte auf dem ministeriellen Programm. Dann machte der Minister hier einige Erklärungen, nachdem man eingesetzt um sein Erscheinen gebeten hatte. Und was hat er sonst gethan? oder was wird er noch thun, eingeeignet in den Kreis alter Traditionen, die der Entwicklung der Einwanderung feindlich sind? Es wird einsach Alles der Slavenfrage untergeordnet, und fassungslos stehe ich vor einem Missverstände.

Jetzt spricht, denkt und träumt man von nichts als davon, ob das gegenwärtige Kabinet regieren kann oder nicht. Dem muss ein Ende gemacht werden. Wie können wir in der gedrückten Stimmung, in der alle Geister sich befinden, über einen Gegenstand verhandeln, der mögliche Unbefangenheit des Geistes erfordert, wie z. B. die Neorganisation des Heeres? Unter dem Einflusse der geistigen Besangenheit in der wir uns befinden, ist eine erstaunliche Diskussion nicht möglich. Der Name des Ministerpräsidenten ist eine wahre Kriegstrompete. Er ist vor allen Dingen Parteipolitiker. Kann ein stets parteipolitischer Politiker, der bisher seine Parteigenossen gut zu sezt zu protegieren suchte, ein wirklich treuer Handhaber der politischen Waage sein? Sarava hat sich an die Spitze des Landes zu stellen gewusst, ohne es zu unterdrücken, er verhinderte Gewaltstafe, Mord und Kunstrisse, um allein der Wahrheit Geltung zu verschaffen. Ihm gegenüber würde es mit leichter fallen, eine richtige Haltung

zu bewahren. — Im konstitutionellen Staate kommen noch andere Rücken zur Geltung, als die der konservativen oder liberalen Partei. — Wenn Hr. João Alstedo (das gegenwärtige Haupt der konservativen Partei) ein Emancipationuprojekt vorlegt, das, wie man sagt, weiter geht als das Dantas'sche, so wird er mich sofort an seiner Seite sehen. Dann werde ich im Namen der konservativen Partei arbeiten. Wer hat überhaupt diese große Frage zuerst im Lande angeregt, wer hat sie theilweise gelöst, wenn es nicht die Partei war, der ich die Ehre habe anzugehören? Wer zeigte Mut und Troy wie Gusebio de Queiroz als sich Alles gegen ihn verschwore und viele Politiker versicherten, dass er geradenwegs auf den Fluin des Landes hinabsteige? Wie antwortete jener stolze Geist denen, die ihn zu schrecken suchten? „Wenn dieses Land“ — sagte er eines Tages — „nur auf Kosten der Sklaverei zu leben vermöge, so ist es nicht wert, eine Nation zu sein.“ Wen sehe ich später auf diesem vom Glanze der Zivilisation und edler Gefühle erhellten Wege? Rio Branco, der den ersten Meilenstein auf dem Wege des wirklich nationalen Fortschrittes gelegt hat.

Jetzt geht Taunay auf die v. d. Heydt'schen Maßregeln in Preußen gegen die Auswanderung nach Brasilien über und interpellierte das Ministerium über die Schritte, welche es gethan habe, damit diese Maßregeln von der deutschen Regierung zurückgezogen würden. Es entpuppt sich ein langer Wortwechsel mit dem Minister des Auswärtigen, woraus hervorgeht, dass nicht nur nichts in dieser Richtung geschehen sei, sondern dass dem Minister sogar die diesbezüglichen Thatsachen beinahe unbekannt sind. Taunay rüst sich lächlich aus: „Sie wollen das Problem der Einwanderung lösen und leugnen so bekannte Ereignisse!“ Der in die Enge getriebene Minister des Auswärtigen verzog lächlich: „Ich kann Ihnen nicht mit kurzen Bemerkungen antworten; ich werde Ihnen später antworten.“ Worauf Taunay schlagfertig erwidert: „Wann? Wenn die Kammer ausgelöst, oder wenn das Kabinet durch ein anderes erzeigt sein wird?“

(Schluss folgt.)

Vokales.

Kosirix Deutscher Volkskalender auf das Jahr 1885 erscheint eben zur gelegenen Zeit mit einer vom Herausgeber Carl v. Kosirix geschriebenen Charakteristizie unseres Abgeordneten Alstedo d'Escaignolle Taunay, welcher das Bild des Genannten beigegeben ist. Wegen dieser Lebensbeschreibung allein, abgelehnen von dem sonstigen, wie gewöhnlich belebenden und unterhaltsenden Inhalt, müssen wir den Kalender angelegentlich empfehlen. Überzeugungstreu und aus eigener persönlicher Kenntnis schildert Kosirix die vielseitigen Thätigkeiten und Verdienste unseres Taunay als Staatsmann, Soldat, Dichter, Maler, Musiker und Leiter der Zentralgesellschaft für Einwanderung und sagt im Hinblick auf die von liberaler Seite bekämpfte Wiederwahl Taunay's in unserem Wahldistrikt: „Die deutschen Wähler von Santa Catharina müssen wie ein Mann zu Taunay stehen. Der Mann darf uns im Parlamente nicht fehlen, koste es was es wolle. Der deutsche Kolonist hat keinen treueren Freund, keinen thälerigen und unterschrockenen Vertreter als ihn.“ Und der das schreibt, ist selbst ein alter Kämpfer der liberalen Partei:

Legende.

Es lag eine Seele zum Himmel hinauf.
Die hatte vollendet den Erdlauf;
Doch als sie klopfte an die Himmelsthür,
Sankt Peter schaute grämlich herüber.

Du warst wol auf Eeden ein braver Mann,
Der vielen Leuten nur Gutes gethan,
Doch wässt Du auch wie der Schnee so rein,
Zu Deinem Begehrn sag' ich: Kein!
Du bist hier oben denunziert,
Dass neunzehn Stimmen Du annelst,
Wodurch die liberale Partei
In großen Schaden gekommen sei.
Ich muss, wie jetzt die Sachen stehen,
Mit aller Vorsicht zu Werke gehn,
Denn wisse wol, mein liebes Kind,
Hectoris auch Liberale sind.
Die würden sagen mit lautem Geschrei,
Dass ich von Taunay bestochen sei.
Ich weiß Dich frei von jeder Schuld,
So habe noch ein wenig Geduld,
Und hört' mich an und nimmt in Acht,
Was Dir zu helfen ich ausgedacht:
Wenn unten etwas zu sich trägt,
Was freudenvoll ihr Herz bewegt,
Dann sind sie ganz vor Jubel blind;
Ich öffne Dir die Thür geschwind,
Und bist Du erst hereingekommen,
Wird kein Protest mehr angenommen.“

Noch schwante die Seele in Angst und Gram,

Ein Telegramm von der Erde kam:
„Freut Euch! In Babitongas Stadt
Neunzehn Dößiere ernannt man bat.“
Da brach ein lauter Jubel los,
Die Bivats donnerten Stoß auf Stoß,
Rasete um Rasete flog
Die Mäuse durch die Straßen jog.

Laut lachte Petrus, als er sprach:
„Nun ist es Zeit, gleich steht die Waag.“
Denn neunzehn Dößiere drauf.
Die wiegen neunzehn Stimmen auf.
Tritt ein, nicht länger warte hier.“
Schnell that sich auf die Himmelsthür.

SEÇÃO LIVRE.

Snr. Redactor.

Rogamos a V. S. que, em seu conceituado jornal se digna dar publicidade ao seguinte

PROTESTO.

Ilmo. Snr. Juiz Comissario da zona contestada entre Paraná e S. Catharina.

Dizem os abaixo assignados que querem protestar, como protestão contra a medição das terras situadas no lugar denominado Margens do Bituva e Rio Preto, que se está procedendo a requerimento de Antonio Joaquim de Castilho e Serafim Luiz de Andrade, visto a ilegalidade dos requerentes; pedindo como posse material, ha mais de 30 annos, quando apenas fazem de 6 para 7 annos que os Supplicados estão nesse lugar, por titulo de compra, como terras devolutas; prejudicando des'arte os Supplicantes e maiores proprietários no mesmo lugar, visto a medição que está procedendo V. S. fechar um circulo de 8 legoas, mais ou menos, as quaes os Supplicantes pretendem e nesse sentido ja requererão a Presidencia as zonas contestadas.

Os Supplicantes se propõem a justificar seus direitos, em tempo; rogão pois, sirva-se V. S. mandar o escrivão, tomar* por termo o seu protesto, ordenando a intimação dos Supplicados.

Nestes termos, pedem a V. S. differir fazendo juntar esta aos mesmos autos.

S. Bento, 4 de Agosto de 1884.

João Machado Pereira.
João Thomas Vieira.
José Bauer.

Apreciações humoristicas.

Dura enquietação d'alma e da vida
Fonte de desesperos e adulterios.
Camões. Canto IV.

Lemos no „Democrata“ um enigma pitoresco, em forma de painel, tendo no alto a coroa imperial e no centro um verso heroyco, com referencias ao cons. Dantas.

A primeira vista nos pareceu um annuncio de alguma casa de molduras, ou a faixada de algum mau-solo da familia imperial; mas quando lemos: „Presidente do Conselho,“ foi geral e todos ao mesmo tempo gritamos: Terá morrido o Dantas?!

Restituídos ao estado calmo, lemos a seguinte inscrição:

Sé feliz eminente Dantas!
Teu nome é um symbolo! *

Em homenagem ao exímio poeta e ao genio secundo que ideou tão „descoronhada“ tolice dissemos:

Ora bolas! tratem de apresentar ao publico cousas mais serias!

S. Francisco, 20 de Agosto de 1884.

Ao „Democrata“

Aconselhamos não se molestar por sustentarmos a candidatura Tannay. — Procurando esclarecer a collectividade dos eleitores da qual somos fraco atomo,

queremos evitar que se deixe illudir por falsas e erroneas apprecações e arreganhos Quichotescos.

São ameaças de docente eleitoral cujo despauperamento em materia de candidatura chegou ao ultimo grão e appellos para um fantasma de Directorio.

Directorio! chapa velha, antiquada, enferrujada: boia para ser remettida ao hospital, esperar do medico e do boticario que a renovem ou a mandem ao cemiterio. Directorio! palanquário, fallatorio e todas as cousas que acabão em orio como descampato-rio!

Quanto as nossas esporas de cavalleiro ha muito que tomos armados para as lutas da imprensa, ja não são as primeiras; usamos hoje de acicates on chilenas bem fortes e agudas, e cujo uso não desejamos experimentar no Democrata.

Nesta epocha de dissoluções de partidos e reorganização social, pretendemos apenas, elevando ao mais digno, confiar-lhe os interesses do municipio.

A propósito, Exmo. Democrata, illustre orgão do intitulado partido liberal! (uma barretada,) V. Ex. trata os seus eleitores um pouco sem cerimonia; deixa o nome do seu candidato em tal mysterio que hão de lembrar o boni tempo dos votantes, tão bem adaptado a este povo de carneiros, a quem um quarto de hora antes da eleição se entregava a cedula.

Hoje não; o eleitor quer saber o seu deputado, ajudar por si do valor real d'aquelle que o vai representar, comparar, escolher para então votar.

Por isto, Exmo. apresse-se em indicar aos eleitores do 1. distrito, quem o seu candidato: quando não, oh Doetissimo Senhor, são capazes de saharem á rua, a modo dos molecos do Rio de Janeiro, e gritar:

Olha! este candidato que sahe!!!

D. ANTAS.

EDITAIS

O Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz Municipal da cidade de Joinville e seu termo.

Faz saber em virtude do art. 27 do Dect. n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, a lei n. 3029 de 9 de Janeiro do mesmo anno, que desta data em diante corre o prazo fixado pelo art. 16 do citado Dect. para ter lugar a revisão eleitoral deste município; e portanto, convoca os cidadãos idoneos, que se quizerem incluir no respectivo alistamento, a apresentarem dentro de 30 dias, na casa de sua residencia, das 10 horas da manhã as 4 da tarde, suas petições devidamente inscritas nos termos do art. 26 e seus §§ e art. I.

§§ 12 e 13 do Dect. 3122 de 7 de Outubro de 1881. E para constar, mandou o mesmo juiz lavrar o presente edital e outros de igual theor, que serão afixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes

Industria e profissão.

Pela Collectoria de rendas geraes desta cidade se faz publico que, a contar de 1. de Setembro a ultimo de Outubro do corrente anno se esta procedendo á cobrança do 1.º semestre do imposto de industria e profissão.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 por cento.

Collectoria de rendas geraes de Joinville,
28 de Agosto de 1884.

O collector

Francisco Gomes d'Oliveira.

ANNUNCIOS.

Para o Rio de Janeiro.



O Hiate „Heroico“

a sahir com brevidade, recebe carga por fretes modicos.

Para informações com

Chrispim Antonio de Oliveira

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 14 de Setembro, (15. D. depois do Pentecostes.)

Missa cantada e praticada em alemão.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEK

Ia.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL.

Fabrica de machinas

DA
PROVINCIA DE SANTA CATARINA.

Officina de serralheiro e ferreiro de Guilherme Möckel em Joinville.

Fsta fabrica fornece como especialidades: Arranjos completos de engenhos ordinarios como de machucar; todas as especies de utensilios d'agricultura; grades e cruzes de ferro fundido.

Alem d'isso todos os artigos pertencentes á essa fabricação serão efectuados com promptidão, quando os Srs. fregueses mandarem modelos ou debuxos.

Pela situação vantajosa do estabelecimento e direcção practica como pela compra de grandes quantidades e importação directa de matérias primas serão feitas

obras solidas por preços commodos.

Gerente do estabelecimento é Guilherme de Rabenau.